



PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS ACERCA DA ESTRUTURA FÍSICA DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO QUALITATIVO

Tema: Enfermagem

JULIA TOALDO MATTOS; ALEXA PUPIARA FLORES COELHO; CATIA CRISTIANE MATTE DDEZORDI; MARINA BRITES CALEGARO DA ROSA; GRACIELA BARCELLOS DOS SANTOS; TAILINE BARONIBARASUOL; ENIVA MILADI FERNANDES STUMM

Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS - UNIJUI
Ijuí/RS

Introdução e objetivos: As estruturas físicas das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) devem ser planejadas pela equipe multidisciplinar, seguindo as normas estabelecidas pela legislação. Destaca-se participação do enfermeiro na elaboração destes projetos, em função de sua atuação gerencial junto à organização hospitalar. Objetivo: Conhecer a percepção e conhecimento de enfermeiros acerca da estrutura física de UTI.

Material e Métodos: Estudo qualitativo descritivo realizado com cinco enfermeiros de uma UTI do Rio Grande do Sul, Brasil. Os dados foram produzidos em 2015 por meio de entrevista semiestruturada e submetidos à análise temática de conteúdo. A pesquisa foi aprovada por comitê de ética local sob parecer 1.237.489.

Resultado e Discussão: Os enfermeiros reconheceram a importância do planejamento das estruturas físicas de UTI. A adequação do espaço físico foi relacionado: à agilidade no acesso dos profissionais às medicações, prontuários e recursos materiais para o rápido atendimento; à facilidade de visualização dos pacientes, otimizando o controle dos parâmetros clínicos; à facilidade de circulação e deslocamento dos profissionais; à efetividade das ações de higienização e controle do fluxo de pessoas externas à equipe. No entanto, apesar de reconhecerem estes elementos e de destacarem a importância do enfermeiro no planejamento destas estruturas, os participantes inferiram não conhecer os aspectos legais que regem a estrutura física das UTI, havendo pouca discussão sobre isso no cotidiano de trabalho. Reconheceram nisto uma lacuna de sua atuação e uma necessidade para a qualidade da assistência.

Conclusão: Os enfermeiros possuíam conhecimento limitado sobre a arquitetura hospitalar, apesar de reconhecerem sua importância. O estudo evidenciou a necessidade de que o enfermeiro faça parte de discussões acerca da adequação dos espaços físicos das UTI, no sentido de contribuir para a segurança e qualidade da assistência ao paciente crítico.